



FUNDAÇÃO ROBINSON



Folha de Sala da 1ª actuação



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE LITERATURA TRADICIONAL
FCSH/UNL



“O SEMEADOR”

**GRUPO DE
CANTARES
DE
PORTALEGRE**

23 DE MAIO

PORTALEGRE

"O SEMEADOR" – GRUPO DE CANTARES DE PORTALEGRE

O Grupo de Cantares de Portalegre é mais uma iniciativa da associação cultural "O Semeador" que vê agora concretizada uma velha aspiração: a constituição dum agrupamento que divulga, ao vivo, a música tradicional da nossa região.

Para tal, este grupo que hoje se estreia publicamente, tem por base um trabalho de recolha que se propõe ir ao fundo, e até ao fim, de tudo o que ainda nos resta em matéria de música, danças e cantares do concelho de Portalegre. Desse material de valor inestimável -- que está a ser publicado na revista "A Cidade" -- o Grupo de Cantares escolhe o seu reportório próprio e hoje apresenta-nos três "saías" de que publicamos as respectivas letras e músicas.

A direcção musical assenta num trabalho colectivo; o trabalho de recolha é da responsabilidade de um dos elementos do grupo: Domingos Bucho.

FICHA TÉCNICA

Instrumentos:

Manuel	– Bandolim
Álvaro Santinho	– Violino
Joaquim Correia	– Bandolim e Acordeão
João Banheiro	– Viola
Amândio Valente	– Bombo
Domingos Bucho	– Cavaquinho e Flauta
Fernando Pires	– Viola
Luis Pargana	– Viola
Fernando Sardinha	– Cavaquinho

Vozes:

Manuel Braga – solista

Fernanda Serineu – solista

Rosa Carichas / Filomena Correia / Ana Isabel Oleiro / Jesuína Raimundo / Maria do Patrocínio / Ângela Nunes / Cândida Salgado / José Tomás / Paula Magalhães / Ana Vicente / José Alfaia / Agostinho Alfaia / Eusébio Gonçalves / João Pargana.

SAIAS DE BARBACENA – ELVAS

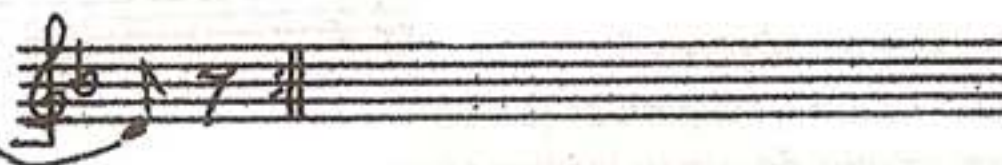
Os teus olhos lindos olhos
Os teus olhos lindos são
Os teus olhos meu amor
Cativam meu coração



Fui-me à missa a S.^{ta} Rita
Lá no adro fiz parada
Vi tanta cara bonita
Só a tua é que me agrada



Tuas mãos são brancas neves
Teus dedos lindas flores
Teus lábios cadeias de ouro
Laços de prender amores



(OS TEUS OLHOS LINDOS OLHOS)

SAIAS DE ALEGRETE – PORTALEGRE

Delicado é o ganhão
Que ao toucinho chama bóia
Ao pão de Deus marrocate
Às açordas calatróia



Alentejo Alentejo
As costas te vou virando
Minha boca se vai rindo
Meus olhos vão-se chorando



Adeus amor adeus
Já não houve minha fala
Vou-te fazer uma ausência
Como o Pombo quando abala



(DELICADO É O GANHÃO)

SAIAS DE ALEGRETE – PORTALEGRE

Fui à fonte beber água

Anda cá amor, espera aí já vou

Debaixo da flor da murta (Bis)



Só para ver os teus olhos

Anda cá amor, espera aí já vou

Que a sede não era muita (Bis)



Onde estará o meu bem

Anda cá amor, espera aí já vou

Que eu não a vejo aqui (Bis)



“Andarasse advertindo”

Anda cá amor, espera aí já vou

Com cravos de outro jardim (Bis)



(FUI À FONTE BEBER ÁGUA)